

PMDB volta negociar reforma

O PMDB do Distrito Federal volta no início dessa semana a negociar com o governador José Aparecido a reforma do secretariado. Segundo revelou ontem o 1º secretário do partido, Abraão Cavalcanti: "o partido quer uma definição exata do governador com relação à posição do presidente José Sarney frente a deflagração da reforma e sobretudo, quando pretende efetuar a mudança do secretariado".

"Não daremos nenhum ultimato ao governador; os cargos pertencem a ele, mas a política que o PMDB pleiteia para o GDF, só ao partido pertence", afirmou o 1º secretário. Abraão Cavalcanti disse ainda acreditar que José Aparecido já tenha conversado com o presidente Sarney nesse final de semana, ontem, ou ainda provavelmente hoje, mas não adiantou nenhuma certeza quanto ao possível encontro.

O 1º secretário repetiu também que o PMDB do DF reivindica,

desde que o processo de negociações da reforma teve início, em dezembro do ano passado, vários cargos majoritários: "acreditamos que o governador contemplará o partido com a maioria dos cargos, porque ganhamos as eleições com maioria no ano passado e, portanto, é um direito político que nos assiste, legitimado pelo voto".

Abraão Cavalcanti arriscou um prazo para a execução da reforma: até o fim dessa primeira quinzena, mas enfatizou que além do partido não pretender dar um ultimato ao governador, o processo de negociação política é imprevisível, podendo ser daqui a um dia, como daqui a um mês.

Com relação aos futuros nomes a serem encaminhados pelo partido para a composição do próximo secretariado, ele revelou que a indicação dos membros do partido será feita quando o governador determinar, com exatidão, quais serão as secretarias a serem ocupadas pelo PMDB.